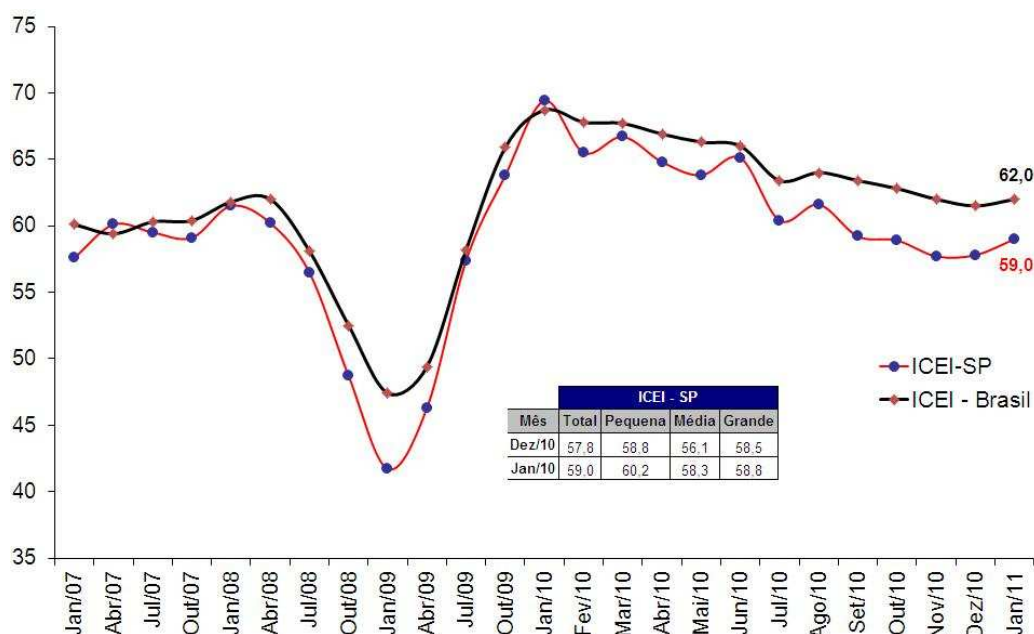


Puxado pela melhora nas expectativas, ICEI paulista registra alta no primeiro mês de 2011**Janeiro/2011**

O Índice de Confiança do Empresário Industrial Paulista (ICEI – SP) registrou 59,0 pontos em Jan/11, resultado 1,2 ponto acima do computado em Dez/10. Na abertura com relação ao porte industrial, as pequenas (de 58,8 para 60,2 pontos) impulsionaram a alta, seguidas pelas médias (de 56,1 para 58,3 pontos) e grandes (de 58,5 para 58,8 pontos).

O ICEI – Brasil, na mesma comparação, passou de 61,5 para 62,0 pontos. Esse menor crescimento fez com que o ICEI paulista se reaproximasse do resultado nacional.

ICEI - São Paulo

Fonte: Fiesp/CNI

Na abertura do ICEI-SP, o indicador de **condições atuais** sofreu queda na passagem entre Dez/10 e Jan/11, ao variar de 54,3 para 53,6 pontos. Desagregando pelos portes industriais, as pequenas indústrias foram as únicas a crescer no período (de 54,4 para 54,5 pontos), enquanto as médias e grandes indústrias mostraram recuo, ao passarem, respectivamente, de 52,8 para 52,0 pontos e de 55,4 para 54,3 pontos.

A mesma tendência de queda foi evidenciada no índice de **condições da empresa** que, ao recuar 1,1 pontos (de 55,7 para 54,6 pontos), puxou a queda. Na comparação mensal, houve recuo em todos os portes industriais, com as grandes recuando de 56,3 para 54,9 pontos, as médias de 54,6 para 53,2 pontos e as pequenas de 55,9 para 55,8 pontos, apesar de esta última praticamente mostrar estabilidade.

O índice de **condições da economia brasileira** mostrou leve queda na comparação entre Dez/10 e Jan/11, ao variar de 51,6 para 51,4 pontos. O crescimento de 51,3 para 51,9 pontos das pequenas indústrias do período não foi suficiente para manter o indicador, devido ao recuo de 53,6 para 52,8 das grandes e de 49,3 para 49,2 pontos das médias, que mantém o resultado abaixo dos 50,0 pontos (patamar de estabilidade).

ICEI - São Paulo: Condições Atuais e Expectativas

	Condições Atuais				Condições da Economia Brasileira				Condições da Empresa			
	Total	Pequena	Média	Grande	Total	Pequena	Média	Grande	Total	Pequena	Média	Grande
Dez/10	54,3	54,4	52,8	55,4	51,6	51,3	49,3	53,6	55,7	55,9	54,6	56,3
Jan/11	53,6	54,5	52,0	54,3	51,4	51,9	49,2	52,8	54,6	55,8	53,2	54,9

	Expectativas				Expectativa da Economia Brasileira				Expectativa da Empresa			
	Total	Pequena	Média	Grande	Total	Pequena	Média	Grande	Total	Pequena	Média	Grande
Dez/10	59,8	61,1	57,7	60,5	56,5	56,6	54,4	58,0	61,4	63,4	59,3	61,7
Jan/11	61,8	63,1	61,4	61,1	57,7	58,1	55,3	59,2	63,9	65,8	64,5	62,0

Fonte: Fiesp/CNI

O indicador de **expectativas** registrou forte alta na comparação mensal, marcando 61,8 pontos em Jan/11 (contra 59,8 pontos em Dez/10). O crescimento foi observado em todos os portes, com destaque para a alta de 3,7 pontos das médias indústrias, seguidas pela alta de 2,0 pontos das pequenas e de 0,6 ponto das grandes.

Com relação às **expectativas da economia brasileira**, observou-se forte alta, com o indicador passado de 56,5 pontos em Dez/10 para 57,7 em Jan/11. Houve crescimento em todos os portes industriais, com destaque para as pequenas (1,5 ponto), seguidas pelas grandes (1,2 ponto) e médias (0,9 ponto).

As **expectativas das empresas** também mostraram sensível alta na mesma comparação temporal, indo de 61,4 para 63,9 pontos. As médias indústrias impulsionaram a alta, com avanço de 5,2 pontos; as pequenas e grandes indústrias também registraram aumento entre Dez/10 e Jan/10, com as pequenas variando 2,4 pontos e as grandes 0,3 ponto.

Em resumo, o ICEI – São Paulo mostrou sensível alta em seu resultado, consequência principalmente do crescimento dos indicadores de expectativas, sendo que este foi generalizado em todos os portes. Mesmo com os indicadores de condições atuais recuando no mês, o resultado ainda conseguiu ser bastante positivo. Além disso, praticamente todos os indicadores permanecem acima dos 50,0 pontos, mostrando confiança com a alta da atividade produtiva.

Nota Metodológica (Fonte: CNI): O Índice de Confiança do Empresário Industrial é elaborado mensalmente pela Unidade de Pesquisa, Avaliação e Desenvolvimento e pela Unidade de Política Econômica da CNI com a participação das Federações da Indústria de 23 estados do Brasil (AC, AL, AM, BA, CE, ES, GO, MA, MG, MS, PA, PB, PE, PR, RJ, RN, RO, RR, RS, SC, SE, SP e TO), embora sejam consultadas empresas de todo o território nacional. O índice é baseado em quatro questões: duas referentes às condições atuais e duas referentes às expectativas para os próximos seis meses com relação à economia e à própria empresa. Cada pergunta permite cinco alternativas excludentes associadas, da pior para a melhor, aos escores 0, 25, 50, 75 e 100. Os resultados gerais para cada uma das perguntas são obtidos mediante a ponderação dos indicadores dos grupos "Pequenas" (entre 20 e 99 empregados), "Médias" (entre 100 e 499 empregados) e "Grandes" (500 empregados ou mais), utilizando-se como peso a variável "Pessoal Ocupado em 31/12/2004", segundo o CEE/MTE. O indicador de cada questão é obtido ponderando-se os escores pelas respectivas frequências relativas das respostas. Os Índices para Condições Atuais e Expectativas foram obtidos a partir da ponderação das perguntas relativas à economia e empresa utilizando-se pesos 1 e 2, respectivamente. O Índice de Confiança foi obtido a partir da ponderação dos resultados referentes a Condições Atuais e Expectativas utilizando-se os pesos 1 e 2, respectivamente.